
A Diversidade da Orientação Profissional Brasileira¹

Mônica Sparta²

Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro

Em 2003 foi publicado pela Vetor o livro “Arquitetura de uma Ocupação: Orientação Profissional: Teoria e Técnica – Volume 1”, organizado por Lucy Leal Melo-Silva, Manoel Antônio dos Santos, Joab Tenyson Simões e Maria Cecília Avi, com a participação de 34 colaboradores. Este livro, publicado em comemoração ao décimo aniversário da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP), propõe-se a ser o primeiro volume da série “Orientação profissional: Teoria e prática”, cujo objetivo principal é a divulgação do conhecimento teórico e prático produzido no país na área da orientação profissional.

O livro é composto por 34 capítulos divididos em quatro partes. A primeira parte, intitulada “Cenários”, contém sete capítulos que versam sobre o trabalho de orientação profissional e o papel do orientador profissional com diferentes públicos e em diferentes contextos do mundo do trabalho. Destacam-se discussões sobre: 1) o papel da orientação profissional como promotora do desenvolvimento integral de jovens em países emergentes; 2) a importância das características culturais, sociais, econômicas, raciais e étnicas no processo de orientação profissional nos Estados Unidos; 3) a qualificação e inserção de jovens de classes populares no mercado de trabalho na sociedade globalizada; 4) propostas de reflexão para a busca de satisfação profissional frente às novas

exigências do mundo do trabalho; 5) o desenvolvimento da ética e de competências na prática de orientação profissional; 6) o desenvolvimento da identidade profissional a partir das relações e contextos sociais; 7) o papel da escola na preparação profissional de jovens através da construção de competências que envolvam o questionamento da sociedade capitalista contemporânea.

A segunda parte, “Pesquisas”, apresenta oito capítulos sobre a produção de conhecimento científico na área da orientação profissional. Os principais temas abordados são: 8) o desenvolvimento científico na área de orientação profissional; 9) o levantamento de trabalhos finais de pós-graduação na área de orientação profissional na Universidade de Carabobo, Venezuela; 10) as pesquisas e projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Laboratório de Informação e Orientação Profissional (LIOP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); 11) a análise da trajetória profissional de psicoterapeutas; 12) a influência das mudanças no mundo do trabalho na subjetividade do trabalhador desempregado; 13) as trajetórias pessoais e profissionais de voluntários no trabalho de coordenação de uma casa de apoio para portadores de HIV; 14) a percepção de mulheres idosas sobre o trabalho e o futuro; 15) a reinserção profissional de pacientes que passaram por transplante de medula óssea.

¹ Resenha do Livro: Melo-Silva, L. L., Santos, M. A. dos, Simões, J. T. & Avi, M. C. (Orgs.). (2003). *Arquitetura de uma ocupação: Orientação profissional: Teoria e Técnica (Vol. 1.)*. São Paulo: Vetor.

² Endereço para correspondência: Estrada da Grota Funda, 19/ Casa 31, 23020-220, Guaratiba, RJ. E-mail: msparta@uol.com.br

Na terceira parte, “Práticas”, 16 capítulos tratam sobre diversas experiências de intervenção e técnicas de orientação profissional. Esses capítulos focalizam: 16) a formação do orientador profissional no contexto da psicologia clínica e da educação; 17) o ensino e o estágio de orientação profissional e a estrutura do Serviço de Orientação Profissional na Universidade Ibirapuera; 18) a informação profissional através da técnica de R-O; 19) a relação entre mudança de carreira e migração de redes sociais; 20) a prática de informação profissional através da internet; 21) a divulgação da orientação profissional em feiras de profissão; 22) a orientação para o vestibular junto a jovens de áreas rurais; 23) a necessidade de ampliação da orientação profissional para todos os níveis sócio-econômicos da população; 24) a relação entre informação sobre a universidade, a vida acadêmica e a evasão escolar; 25) o atendimento de vestibulandos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) através do Plantão de Informação Profissional; 26) o uso da estória da Branca de Neve e os Sete Anões como instrumento projetivo no processo de orientação profissional; 27) o planejamento por encontros do processo orientação profissional em grupo; 28) informação profissional através da internet na Universidade de Santa Catarina (UFSC); 29) a orientação profissional como prática preventiva do estresse e a promoção de saúde; 30) a imagem que o estudante de psicologia tem sobre a profissão de psicólogo; 31) a educação pelo trabalho de crianças e adolescentes em situação de rua.

A quarta parte, denominada “ABOP”, traz três capítulos que fornecem informações sobre a Associação Brasileira de Orientadores Profissionais. Os assuntos abordados são: 32) o histórico da ABOP; 33) a Ata de Fundação da ABOP; 34) uma proposta de desenvolvimento de políticas públicas na área de orientação profissional.

A organização e a publicação de um livro que conta com um número grande de capítulos e um número expressivo de autores é uma tarefa árdua e nem sempre bem sucedida. Este não é o caso do livro “Arquitetura de uma Ocupação” que, justamente por tais razões, tornou-se uma publicação

que apresenta a diversidade como ponto forte. Seu maior mérito é abrir espaço para a divulgação de trabalhos teóricos e práticos que vêm sendo desenvolvidos na área de orientação profissional em nosso país. No entanto, em função dessa diversidade, nem todos os trabalhos apresentados no livro possuem a mesma qualidade.

O grande número de capítulos presentes no livro dificulta a apreciação crítica individual dos trabalhos. No entanto, é possível discutir as contribuições e limitações das quatro partes que compõe esta publicação. A primeira parte, “Cenários”, é a mais heterogênea das quatro partes do livro. Em alguns momentos causa ao leitor a impressão de estar composta por trabalhos que não se enquadram nas outras partes do livro. Porém, tais trabalhos trazem a tona discussões importantes sobre o papel da orientação profissional em meio à diversidade cultural e econômica da sociedade contemporânea.

A segunda parte, “Pesquisas”, apresenta como elo de ligação entre os capítulos, a busca por conhecimento baseada em dados empíricos. Essa talvez seja a parte mais importante do livro, já que a produção de conhecimento científico na área da orientação profissional ainda é incipiente no Brasil. No entanto, nem todos os trabalhos apresentam a mesma qualidade metodológica.

A terceira parte, “Práticas”, é a mais extensa do livro e tem como fio condutor o objetivo dos autores de apresentar novas técnicas e formas de atuação profissional. A descrição de práticas e técnicas é o tipo de informação mais comumente encontrada na bibliografia nacional na área de orientação profissional e, muitas vezes, os trabalhos apresentados neste livro trazem informações repetitivas e sem grande valor teórico.

A quarta parte, “ABOP”, tem um importante papel informativo para os interessados na organização da orientação profissional brasileira enquanto um nicho de atuação profissional de psicólogos e pedagogos, o que sustenta sua grande relevância.

É importante ressaltar que, entre os 34 capítulos do livro, 19 são trabalhos apresentados em congressos na área de orientação profissional,

especialmente o V Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional, realizado em Valinhos (SP) em 2001. Incluir esses trabalhos no livro foi uma iniciativa importante para aumentar sua visibilidade.

Outro mérito dessa publicação diz respeito a sua intenção de ser o primeiro volume de uma série de publicações similares. Nos últimos anos, principalmente após a fundação da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais (ABOP), houve um grande crescimento da produção bibliográfica na área da orientação profissional e uma publicação periódica como esta vem estimular o aumento da divulgação de trabalhos realizados por orientadores profissionais de diversas regiões do país.

Ao lado da Revista Brasileira de Orientação Profissional, a série “Orientação Profissional: Teoria e Técnica” vem a ser uma das iniciativas atuais mais importantes para a divulgação da produção em orientação profissional no Brasil. Seu primeiro volume, “Arquitetura de uma Ocupação”, pode ser considerado um importante veículo de informação sobre os caminhos que a orientação profissional vem assumindo em nosso país nessa última década. Torna-se, assim, uma obra que merece ser lida pelos profissionais e estudantes da área de orientação profissional que desejem aumentar seu conhecimento pelo que vem sendo produzido nos âmbitos teórico e prático da orientação profissional brasileira.

Recebido em: 15/05/07

Aceite final: 06/08/07

Sobre a autora

Mônica Sparta é Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e docente do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá (RJ).